

EDITORIAL

Criado em 1979 como “Programa Especial de Treinamento” e, em 2004, “rebatizado” como “Programa de Educação Tutorial”, nome que permanece até os dias atuais, o PET tem sido um marco na história das universidades brasileiras, pois tem, como missão, a formação de profissionais com ampla formação, críticos, humanitários e políticos, com autonomia e proatividade suficientes para uma atuação significativa na sociedade, através de seus projetos que têm como norte a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

Com tantos anos de existência, é notória a contribuição do Programa na formação de cidadãos críticos e reflexivos acerca do contexto sócio-político que nos cerca e, ainda, de profissionais qualificados que têm em sua “bagagem” experiência com a tríade universitária.

Assim, conhecendo a relevância do PET na formação pessoal, profissional e cidadã de seus integrantes e, ainda, entendendo a importância de se divulgar as experiências vivenciadas por diferentes Grupos PET que podem ser replicadas em outras instituições, a Revista Areia, revista do PET Letras da UFAL, convidou três egressos de seu PET para organizar este número com relatos de experiências e artigos de egressos de Grupos PET de todo o Brasil. O resultado, como pode ser confirmado folheando este número, é impressionante e só corrobora o que os Petianos já sabem: o PET transforma os petianos e aqueles que são “tocados” por suas ações.

Boa parte deste número especial, cuja temática é **A contribuição do PET para a formação do/a graduando/a**, está composta de Relatos de Experiências. Não raras vezes, as lembranças do PET evocam as atividades vividas por egressos e egressas quando de suas participações em diferentes épocas. Juan Douglas Sá, Sarah Gabrielle Nobre e Débora César Oliveira, egressos do PET Conexões de Saberes Serviço Social da Ufal, discutem em **As contribuições do Programa de Educação Tutorial na formação em Serviço Social: percursos do PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas** a importância do Grupo na formação de assistentes sociais alinhados/as aos princípios do projeto ético-político hegemônico na categoria profissional e na socialização de conhecimentos acerca da Política de Assistência Social e outras políticas sociais que constituem os seus espaços sócio-ocupacionais de atuação, apresentando algumas atividades desenvolvidas pelo grupo. Em **A Revista de Areia**, Mácllem Luan da Rocha, egresso do PET Letras Ufal, expõe os processos de criação e de editoração, entre os anos de 2016 e 2018, do periódico eletrônico Revista Areia, canal de publicação para graduandos no cenário da

universidade brasileira. Iago Espíndula de Carvalho, egresso do PET Letras Ufal e Fabiana Pincho de Oliveira, egressa do PET Letras da UFCG e atual tutora do PET Letras Ufal, relatam em **CinePET Letras na escola: as múltiplas linguagens do cinema em ação** a experiência realizada numa escola pública de Maceió em 2019, em parceria com os integrantes do Programa Residência Pedagógica (RP) da Faculdade de Letras, que buscou integrar e promover o diálogo entre petianos, estudantes da educação básica e produções cinematográficas contemporâneas. Anderson da Silva Pereira e Rafael Lima Lobo dos Santos, egressos do PET Letras Ufal, em **Como um livro sendo lido: relato de experiência sobre o Clube PET de Leitura**, abordam a experiência de criação e implantação do Clube PET de Leitura, nos anos de 2019 e 2020, ambiente aberto ao compartilhamento de experiências com textos literários no espaço universitário. Fransuelly Raimundo Rêgo, egressa do PET Letras Ufal, aborda em **Contribuições da experiência com o Paespe para a formação docente dos bolsistas do Pet Letras** as contribuições referentes à formação docente advindas da participação do Grupo no Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado (Paespe), no período de março a dezembro de 2015, enfocando a experiência de planejamento, ministração e avaliação das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Literatura e Redação vivenciadas por petianos e petianas. Em **Linguagem e(m) diálogos: a Semana de Letras como evento científico-cultural multidisciplinar**, Camilla de Castro Marcelino, Júlia Cunha Alves Cavalcante e Mileyde Luciana Marinho Silva, egressas do PET Letras Ufal, relatam a construção da edição da X Semana de Letras, ocorrida em 2017, e os resultados obtidos em decorrência de sua realização, refletindo sobre seu caráter científico-cultural multidisciplinar e articulando essa reflexão com a filosofia do PET.

Como parte dos relatos de experiência, este número traz ainda a contribuição de dois tutores egressos. Núbia Rabelo Bakker Faria relata em **Minhas (boas!) memórias do PET Letras Ufal** sua experiência como tutora do PET Letras Ufal, entre 2010 e 2016, descrevendo algumas atividades realizadas, seguidas de análise sobre seu desenvolvimento e impacto. Em **O papel do Tutor no Programa de Educação Tutorial**, Marcelo Amorim Sibaldo reflete sobre a importância da figura do Tutor frente a um Grupo como o PET, baseando-se na figura da Professora Maria Denilda Moura, Tutora fundadora do Grupo PET Letras Ufal, do qual fez parte como bolsista, estendendo-se à sua própria atuação como professor tutor egresso do grupo PET-Conexões de Saberes de Letras na UFRPE /Unidade Acadêmica de Serra Talhada e atual tutor do Grupo o PET-Letras/UFPE.

Em **O PET-Letras como motivador para carreiras acadêmicas: um relato de experiência**, Isabelle Araújo, egressa do grupo PET-Letras UFPE, discute como a formação proposta pelo Programa, através de atividades que constituem os três eixos do tripé acadêmico ensino, pesquisa e extensão, oportuniza a seus membros uma formação integralizada e que lhes permite o privilégio de vivências acadêmicas fundamentais à carreira desejada. Em **Pelos caminhos da Linguística: contribuições do grupo PET/Letras/Ufal ao ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica**, Mirian Santos de Cerqueira, egressa do PET Letras Ufal, revisita algumas das principais contribuições teóricas, metodológicas, educacionais e formativas do Grupo acerca do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica no âmbito do Projeto RALPE (Reflexão e Análise Linguística vs. Produção Escrita nos 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental), proposto e executado no período de 2000 a 2002.

Victor Mata Verçosa, egresso do PET Letras Ufal, rememora em **PET-Letras Ufal: A construção de uma identidade visual** eventos e episódios da história do grupo, a partir do ano de 2011, que inspiraram a produção de uma identidade visual mais distinta e coerente para todos os seus projetos e documentos. Ana Beatriz Freire de Almeida, egressa do PET Letras UFPE, relata em **PET-Letras: uma jornada individual e coletiva dentro da universidade** diferentes experiências vividas entre os anos de 2016 e 2019, como, por exemplo, a organização de eventos, conversas, reuniões, confraternizações e participações em ações voltadas para a comunidade acadêmica e extra-acadêmica, destacando a importância do Programa em sua trajetória profissional e pessoal. Edlene Silva Oliveira e Andrade, egressa do PET Letras da UFCG, inspirando-se na experiência de leitura de contos universais com demais graduandos da universidade, vivida junto ao Grupo PET, relata em **Reflexões sobre o uso de tecnologias para a aprendizagem de língua estrangeira por meio de contos** a sequência de atividades que permitiu a compreensão de contos em língua inglesa em quatro turmas de Ensino Médio de uma escola pública do interior de Pernambuco, através da retextualização dos contos em vídeos, utilizando imagens, legenda e áudio.

Na sessão de Artigos, no texto intitulado **As questões de gramática na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma análise linguístico-discursiva**, Natália Oliveira de Souza, egressa do PET Letras Ufal e Lúcia de Fátima Santos, professora da Faculdade de Letras da Ufal, analisam questões de conteúdos gramaticais do principal exame de acesso às universidades no Brasil, o ENEM, constatando a predominância de uma abordagem pautada na metalinguagem, desprovida de uma abordagem sociointeracionista e

reflexiva sobre a língua. Débora da Silva Moreira, egressa do PET Ufal e Roberto Sarmento de Lima, professor titular da Faculdade de Letras da Ufal, abordam a construção da personagem Bento Santiago, em Dom Casmurro, de Machado de Assis, a partir da perspectiva do romance de formação, no artigo intitulado **De Bentinho a Casmurro: um olhar sob a perspectiva do romance de formação**, apresentando uma discussão que relaciona a dinamicidade da obra ao projeto de construção de trajetória da personagem.

Políticas linguísticas e o ensino da língua espanhola no Estado de Alagoas: apagamentos e perspectivas de Kristianny Brandão Barbosa de Azambuja e Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira, egressas do PET Letras Ufal é um estudo que reflete sobre o cenário do ensino da língua espanhola no Estado de Alagoas, desde a implementação da Lei 11.161/2005 até a sua revogação, por meio da Lei 13415/2017, de Reforma do Ensino Médio, evidenciando os apagamentos existentes no processo de implementação da “Lei do espanhol”, através da análise das dificuldades enfrentadas durante os anos de 2005 a 2021. **Questões identitárias e culturais em duas comunidades de fala em alagoas: considerações sobre preconceito linguístico contra menores carentes e quilombolas** de Renata Livia de Araújo Santos e Solyany Soares Salgado, egressas do PET Letras Ufal, discute questões culturais e identitárias de duas comunidades de fala, menores carentes que vivem em entidades filantrópicas e quilombolas, as quais possuem como uma de suas marcas o sofrimento com o preconceito linguístico. **Repensando a noção de categoria gramatical ou sobre a invenção da tradição gramatical na Linguística** de Dannel Carvalho, egresso do PET Letras Ufal, aborda a noção de *tradição gramatical* como uma invenção ocidental, mais especificamente, uma *escolha* com fundo político, feita ainda na expansão europeia do início da Idade Moderna, e que baseou o desenvolvimento da Linguística como a conhecemos atualmente. **Sobre a classificação tradicional do sujeito da sentença** de Adeilson Pinheiro Sedrins, egresso do PET Letras Ufal, parte da problematização apontada em Duarte (2009) referente à tradicional classificação do sujeito da sentença, que mistura critérios de diferentes naturezas e não apresenta, dessa forma, um sistema de classificação coerente, relacionando essa tradicional classificação à prescrição de usos da concordância verbal no português.

Tragédia e sentimento trágico em O marinheiro, de Fernando Pessoa de Mariana Cavalcante Oliveira, egressa do PET Letras Ufal, analisa o drama estático O marinheiro (1913), de Fernando Pessoa, a partir do diálogo que foi possível estabelecer entre a obra pessoana e as categorias de tragédia, enquanto gênero teatral concebido na Grécia antiga, e sentimento trágico, forma pela qual o espírito trágico se abate sobre o mundo moderno.

Verbos do tipo ir e chegar e o puzzle da inacusatividade em português de Jair Gomes de Farias, egresso do PET Letras Ufal, discute e testa a universalidade da hipótese inacusativa de Burzio (1986) a sentenças construídas com verbos do tipo *ir* e *chegar* + PP na gramática do português.

Agradecemos a todos(as) os(as) autores(as) pela contribuição com os trabalhos que compõem este volume e também aos pareceristas pelas avaliações criteriosas dos artigos submetidos. Nosso agradecimento especial à professora Fabiana Pincho de Oliveira, atual tutora do PET Letras Ufal, que nos convidou para organizar este volume especial da Revista Areia, o que muito nos honra, dado nosso envolvimento enquanto egressos do PET Letras Ufal. Por fim, desejamos uma boa leitura deste volume e que as ideias presentes nos mais diferentes artigos e relatos aqui reunidos possam produzir um efeito multiplicador para a reflexão e produção de novas pesquisas e novas experiências no âmbito do ensino e da extensão.

Adeilson Pinheiro Sedrins
Marcelo Amorim Sibaldo
Núbia Rabelo Bakker Faria